



SOCIEDADE CRUZ SANTA DO AXÉ OPÔ AFONJÁ

Fundação em 29 de junho de 1936

Rua Direta de São Gonçalo, 557 – São Gonçalo do Retiro – tel. 3384 3320 - Salvador BA CEP – 40301-155

CNPJ – 16.110.611.0001/22

Salvador, 02/02/2018

A Exma. Dra Livia Maria Santana e Sant'Anna Vaz

Promotora de Justiça

Coordenadora do Grupo de Atuação Especial de Proteção dos Direitos Humanos e Combate à Discriminação (GEDHDIS/MP-BA)

Assunto: Intolerância Religiosa

Prezada Senhora,

O Ilê Axé Opô Afonjá (que significa “Casa de Força Sustentada por Afonjá”) com registro de tombamento como patrimônio nacional pelo IPHAN em 28 de julho de 2000, é um terreiro de candomblé da nação Ketu, fundado em 1910, por Eugênia Anna Santos, Mãe Aninha “Ọbá Biyi”, localizado na Rua Direta de São Gonçalo do Retiro, 557, no bairro do São Gonçalo do Retiro/Cabula, em Salvador no Estado da Bahia/Brasil. Em 29 de junho 1936, foi criado o Corpo dos Obás título, exclusivo do terreiro de Nação Ketu que, equivale a uma espécie de Ministros com a finalidade de assessorar no campo civil e religioso. Em 08 de novembro de 1936, teve origem a Sociedade Civil Cruz Santa do Axé Opô Afonjá, CNPJ nº 16.110.611/0001-22, com a finalidade de garantir a continuidade da obra de Ọbá Biyi”, e as tradições da casa religiosa para a transmissão destes mesmos princípios para quem quiser viver este momento espiritual.

O terreiro ocupa uma área de cerca de 39 000 metros quadrados. As edificações de uso religioso e habitacional do terreiro ocupam cerca de 1/3 do total do terreno, em sua parte mais alta e plana, sendo o restante ocupado pela área de vegetação densa que constitui, nos dias de hoje, o único espaço verde das redondezas. O local contempla os seguintes equipamentos socioeducativos: a Escola Municipal Eugênia Anna dos Santos, Casa do Alaká, a sede Sociedade Civil Cruz Santa do Axé Opô Afonjá o Centro Odé Kayodé e o Museu Ilê Ohun Lilai (Casa das Coisas Antigas) que reúne a história do terreiro, e das ialorixás, com objetos de culto e roupas em exposição.



SOCIEDADE CRUZ SANTA DO AXÉ OPÔ AFONJÁ

Fundação em 29 de junho de 1936

Rua Direta de São Gonçalo, 557 – São Gonçalo do Retiro – tel. 3384 3320 - Salvador BA CEP – 40301-155

CNPJ – 16.110.611.0001/22

O Ilê Axé Opô Afonjá é considerada Área de Proteção Cultural e Paisagística, (APCP) instituída pela Lei Municipal nº 3.515, de 22 de julho de 1985, constando no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do Município de Salvador (PDDU), onde são destacadas as tipologias de edificações e ambiências de valor simbólico e/ou significativo para a fixação da memória e a cultura da cidade, ou de um determinado grupo social, religioso ou étnico.

Em 27 de dezembro de 2018, faleceu nossa Mae Stella de Oxossi ,o Ilê Axé Opô Afonja perdeu uma Yalorixá estudiosa e divulgadora da crença religiosa africana, a ialorixá no Brasil a escrever livros e artigos sobre o candomblé. Sempre preocupada em garantir a preservação da cultura negra e contra a intolerância religiosa. Com a divulgação na mídia e redes sócias do falecimento, nossa Yalorixá vem sofrendo uma serie de ataques de intolerância religiosa e preconceitos.

A Constituição prevê a liberdade de religião e a Igreja e o Estado estão oficialmente separados, sendo o Brasil um Estado laico. A legislação brasileira proíbe qualquer tipo de intolerância religiosa, sendo a prática religiosa geralmente livre no país. Segundo o "Relatório Internacional de Liberdade Religiosa de 2005", elaborado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos, a "relação geralmente amigável entre religiões contribui para a liberdade religiosa" no Brasil. As redes sociais ao mesmo tempo em que é o espaço de demonstração de crimes de intolerância e preconceito, têm permitido que mais pessoas se mobilizem para combater o preconceito. E por meio deste veiculo a Comunidade Ile Axé Opô Afonja vem sendo agredida, em anexo os *Print/PrtSx SysRq* dos ataques, que também vem sendo objeto de matérias veiculadas nos jornais de grande circulação.

Temos pleno conhecimento que no Brasil, a discriminação religiosa é crime e desde 27 de dezembro de 2007 e celebra-se o "Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa" em 21 de janeiro. O Brasil é um país Constitucionalmente laico. Sendo assim, há, em tese, a livre manifestação de cultos e práticas de qualquer religião.

A intolerância religiosa tira do cidadão um direito resguardado pela lei. Esse ato ocorre devido à falta de conhecimento e respeito de quem o pratica, resultando em violência.



SOCIEDADE CRUZ SANTA DO AXÉ OPÔ AFONJÁ

Fundação em 29 de junho de 1936

Rua Direta de São Gonçalo, 557 – São Gonçalo do Retiro – tel. 3384 3320 - Salvador BA CEP – 40301-155

CNPJ – 16.110.611.0001/22

Dentre todas as religiões, as afro - Umbanda e Candomblé - são as que mais sofrem com a intolerância. Ocorre violência não só com os seguidores, mas também com o espaço de realização dos cultos, o chamado “terreiro”. A chave para combater a intolerância religiosa é o conhecimento, o respeito e as medidas judiciais.

Causou estranheza hoje 02/01/2019 após a Prefeitura de Salvador publicar na pagina do *Instagram* a inauguração da Avenida Mãe Stella de Oxossi, o seguinte comentário preconceituoso da Professora Taiane Fragoso do Colégio Villas da Paralela *“Absurdo colocar o nome de uma Avenida com o nome dessa macumbeira. Em vez de procurar a Deus, vai procurar fazer macumba para o mal dos outros”*. O comentário surpreendeu nossa comunidade e população soteropolitana, Mae Stella, foi precursora do ensino da cultura africana, ao implantar no final da década de 80 na Escola Municipal Eugenia Ana dos Santos, o que hoje preconiza a Lei 10.639/03, que versa sobre o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana, ressalta a importância da cultura negra na formação da sociedade brasileira.

Diante do exposto solicitamos de V.Sa analisar a possibilidade de proceder com as medidas cabíveis contra os ataques que nossa Yalorixá vem sofrendo.

Cordialmente,

José de Ribamar Feitosa Daniel

Presidente

Contato (71) 99981 9890



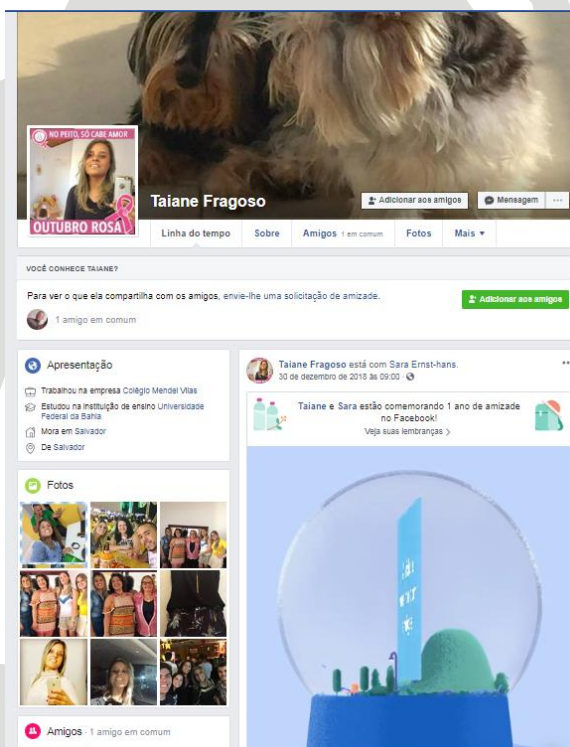
SOCIEDADE CRUZ SANTA DO AXÉ OPÔ AFONJÁ

Fundação em 29 de junho de 1936

Rua Direta de São Gonçalo, 557 – São Gonçalo do Retiro – tel. 3384 3320 - Salvador BA CEP – 40301-155

CNPJ – 16.110.611.0001/22

ANEXOS





SOCIEDADE CRUZ SANTA DO AXÉ OPÔ AFONJÁ

Fundação em 29 de junho de 1936

Rua Direta de São Gonçalo, 557 – São Gonçalo do Retiro – tel. 3384 3320 - Salvador BA CEP – 40301-155

CNPJ – 16.110.611.0001/22

30/12/18 às 15h20



Mãe Stella sofre preconceito nas redes sociais

Internautas fizeram comentários ofensivos sobre a líder religiosa



Foto: Reprodução/YouTube

Redação VN

redacao@varelanoticias.com.br

De acordo com o portal Metro 1, a líder religiosa Mãe Stella de Oxóssi, que **morreu na quinta** (27), aos 93 anos, tem sido alvo de intolerância religiosa e homofobia nas redes sociais.

Muitos comentários ofensivos foram feitos por internautas contra a lalorixá foram "triste fim... morrer sem Jesus" e "Mãe de incosto [sic], não de santo". Houve, ainda, quem citasse versículos bíblicos para atacar as religiões de matriz africana.

Outros comentários ofensivos se referiam ao casamento de Mãe Stella com a psicóloga Graziela Dhomini, de 55 anos. "Como assim companheiras? E essa senhora com essa idade tem uma companheira de quê? Não me digam que ela era s... [sic] Realmente, o fim está próximo", escreveu um internauta.

<http://varelanoticias.com.br/mae-stella-sofre-preconceito-nas-redes-sociais/>



SOCIEDADE CRUZ SANTA DO AXÉ OPÔ AFONJÁ

Fundação em 29 de junho de 1936

Rua Direta de São Gonçalo, 557 – São Gonçalo do Retiro – tel. 3384 3320 - Salvador BA CEP – 40301-155
CNPJ – 16.110.611.0001/22

Mãe Stella vira alvo de intolerância religiosa nas redes sociais
30/12/2018 14:53



Foto: Reprodução / Redes Sociais

Mãe Stella de Oxóssi, um dos principais nomes do candomblé na Bahia, que faleceu aos 93 anos na última quinta-feira (27/12) virou alvo de intolerância religiosa em posts nas redes sociais. Comentários como "menos um macumbeiro", "tá no inferno uma hora dessas" e "Deus ainda foi bonzinho com essa macumbeira" foram feitos em uma postagem no Facebook. Além de ter sido a primeira mãe de santo a escrever sobre religião e a primeira ialorixá a receber o título de "imortal" pela Academia de Letras da Bahia (ALB), Mãe Stella era referência no combate ao racismo e à intolerância religiosa. (Aratu Online)

SEJA NOSSO REPÓRTER



Comments from the article:

- Negrall Aparecida Santos: Hoje Está queimando no inferno
- Jota Silva Silva: Tá no inferno em um buraco gritando hora dessa!
- Wander Luiz Silva: Ainda deus foi bonzinho pra essa macumbeira
- Anthony Vazques: O capeta está a espera para prestar conta todas as bruxas, feiticeiras, macumbeiras.
- Julcesar Duarte: INFERNO SEM ESCALA . JÁ QUE PASSOU A VIDA INTEIRA SERVINDO A SATANÁS .
- Cayoh Cesah Mendes: Vai pro inferno Macubeira Só fazia oq não presta na Terra, agora vai pagar pelo pecado queimar no fogo de satanáS...
- Eliane Pereira: Direto pro inferno

13 SHARES / Facebook Twitter g+

<http://www.vozdabahia.com.br/index/blog/id-331482/mae-stella-vira-alvo-de-intolerancia-religiosa-nas-redes-sociais>